

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Os Jogos Florais, tidos como o evento cultural mais antigo do mundo, tiveram início na Roma Antiga, na forma de competições atléticas e literárias que ocorriam em homenagem à Flora, deusa dos jardins e da poesia.

Continuaram ocorrendo na Idade Média (1323 – Tolouse – França), ao tempo dos jograis e menestrelis, quando foi criada a Academia dos Sete Mantenedores dos Jogos Florais. Os vitoriosos recebiam troféus em forma de flores, tendo, então, tal modalidade de competição se espalhado por toda a Europa.

No Brasil, a primeira edição dos Jogos Florais foi organizada pelos poetas e trovadores Luiz Otávio e J. G. de Araújo Jorge em 1960, sob os auspícios da Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, com a denominação “I Jogos Florais de Nova Friburgo”. Tal evento contou com o patrocínio de hotéis e restaurantes locais. Na referida cidade, os Jogos Florais ocorrem até os dias atuais, estando na sua 52ª edição.

A entidade organizadora de maior expressão e dinamismo na organização dos Jogos Florais é a União Brasileira de Trovadores – UBT –, fundada em 1966, no Rio de Janeiro, pelo trovador Luiz Otávio.

A UBT é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que agrega os trovadores e os simpatizantes desse gênero poético. Tem como objetivos estatutários o estudo, o cultivo e a divulgação da trova e o conagraçamento dos trovadores e está estruturada em seções e delegacias instaladas em todo o País, com vida própria, que promovem várias atividades afins, possuindo, também, correspondentes no exterior.

A UBT conta com aproximadamente duzentas representações, chegando a mais de três mil associados, sob a presidência, na atualidade, do trovador Eduardo O. Toledo, da cidade de Pouso Alegre, em Minas Gerais. Segundo a UBT, Seção de Porto Alegre, a participação nos Jogos, que têm duração média de oito meses, é em torno de trinta mil pessoas, incluindo-se trovadores, simpatizantes e público em geral. A esse número se somam os que tomam contato direto ou indireto, por meio da Internet. A poesia do gênero trova, nesse formato, mantém os laços de todos os que dela gostam e a cultivam.

No que diz respeito à realização dos Jogos Florais em Porto Alegre, esses chegaram à Capital no ano de 1963. Na ocasião, o então Prefeito Municipal, doutor José Loureiro da Silva, manifestou interesse por essa forma de certame, o que fez com que designasse o historiador, escritor e trovador Walter Spalding para coordenar o evento da ocasião. Este organizou um concurso nacional de trovas com o tema “Sorriso”, em alusão à imagem da cidade, “Cidade Sorriso”, como é conhecida nossa Capital.

De lamentar é o fato de que, também segundo a UBT, esse evento ficou somente na sua primeira edição, carecendo, pois, de continuidade.

No ano de 1973, já existindo em Porto Alegre a UBT, essa reativou a realização dos eventos, fazendo-o nos anos ímpares, com a parceria e o apoio de órgãos públicos e de empresas.

No ano corrente, realizar-se-á a 21ª edição dos Jogos Florais, o que está a requerer, ao sentir deste vereador, uma atenção do Executivo, o que bem pode se dar com a sua inclusão no Calendário de Eventos de Porto Alegre. Temos que tal gesto constituirá o reconhecimento e a acolhida da Cidade, por meio de seus governantes, e em muito contribuirá para a consagração de uma imagem positiva da Capital, a partir de uma providência que terá o condão de elevar sua imagem no meio artístico e cultural.

Sala das Sessões, 5 de maio de 2011.

**VEREADOR BERNARDINO VENDRUSCOLO**

**PROJETO DE LEI**

**Inclui os Jogos Florais de Porto Alegre no Anexo I à Lei nº 10.903, de 31 de maio de 2010 – que institui o Calendário de Eventos de Porto Alegre e o Calendário Mensal de Atividades de Porto Alegre, dispõe sobre a gestão desses calendários e revoga legislação sobre o tema –, realizados no último final de semana de outubro dos anos ímpares.**

**Art. 1º** Fica incluído no Anexo I à Lei nº 10.903, de 31 de maio de 2010, o evento a seguir descrito:

Eventos Bienais		
Anos ímpares, no último final de semana de outubro	JOGOS FLORAIS DE PORTO ALEGRE	Realizados na Cidade desde 1973 pela seção local da União dos Trovadores do Brasil, constitui-se de um concurso de poesias do tipo trova. Atualmente, recebe uma média de duas mil trovas de diversos gêneros (lírico, filosófico, humorístico), que concorrem em âmbito nacional e internacional. Além da sessão solene de entrega dos prêmios, o evento proporciona aos participantes atividades como passeios turísticos e históricos, missa ou celebração ecumênica em trovas, lançamento de livros, refeições típicas e a eleição da “musa” do evento. Local: (*)

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.